



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



CURSO

HISTÓRIAS DE VIDA

Facilitadores: Antonio L. Marques e Márcio Rubens de Oliveira



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





O Curso

Respeito à história e o direito à verdade são a base para o trabalho com crianças e adolescentes que estão em serviços de acolhimento. As Orientações Técnicas Para o Acolhimento de Crianças e Adolescentes informa que cada acolhido deve ter a oportunidade de organizar um livro de sua história de vida que reúna informações, fotografias e lembranças referentes a cada fase de sua vida, ao qual poderão ter acesso ao longo do ciclo vital. Esse trabalho promove um sentido de identidade própria na visitação de sua história, na sua construção e reconstrução, o que constitui um direito ao acesso e preservação de sua história.



Objetivo Geral

Oferecer à criança e aos adolescentes experiências reparadoras a partir da escuta atenta e afetiva das angústias e dúvidas que eles têm. Valorizar suas recordações, saudades e hábitos



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Referenciar a história da cada criança e adolescente e o tempo vivido no serviço de acolhimento.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



O REGISTRO DA INFÂNCIA NA HISTÓRIA



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





A IMPORTÂNCIA DE REGISTRAR AS INFÂNCIAS E AS ADOLESCÊNCIAS

- A infância na história está dentro de uma linha descontínua.
- Na IDADE MÉDIA, passou-se a dar uma importância ao fazer o registro da família na história, a dar-lhe **consistência histórica**.
- Não havia registro da infância, ou poucas eram as inscrições de crianças, uma vez que esta tinha um tempo passageiro em alguns sentidos:

1. Mortalidade infantil

2. Uma fase breve

Anno domini 1551. Aetatis suae 29. Aetatis suae 19.



Portretten van Jan van Eyewerve en Jacquemyne Buuck, Pieter Pourbus, 1551.

Portretten van Jan van Eyewerve en Jacquemyne Buuck, Pieter Pourbus, 1551

Aetus an 27. Aetatis mec. 20.



Portrait de la famille Van Gindertaelen, Pieter Pourbus, 1559



Isso levava a uma:

1. Dificuldade de apego afetivo

**2. Tinha-se muitos filhos, com pouco investimento de interesse
Indiferença coma morte, pois a alma só se tornava imortal após o
batismo**



Séc. XIII

Nalgumas das inscrições, **a crianças não aparece em sua expressão da infância**, mas apenas uma representação religiosa de pureza, ausência do pecado ou divindade. Aqui a criança era um adulto em miniatura.

Séc. XV e XVI

A infância é inscrita dentro da vida comum dos adultos, nesse universo que envolve contextos de trabalho, passeios e jogos. **A infância engraçadinha.** Função de entreter os adultos



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

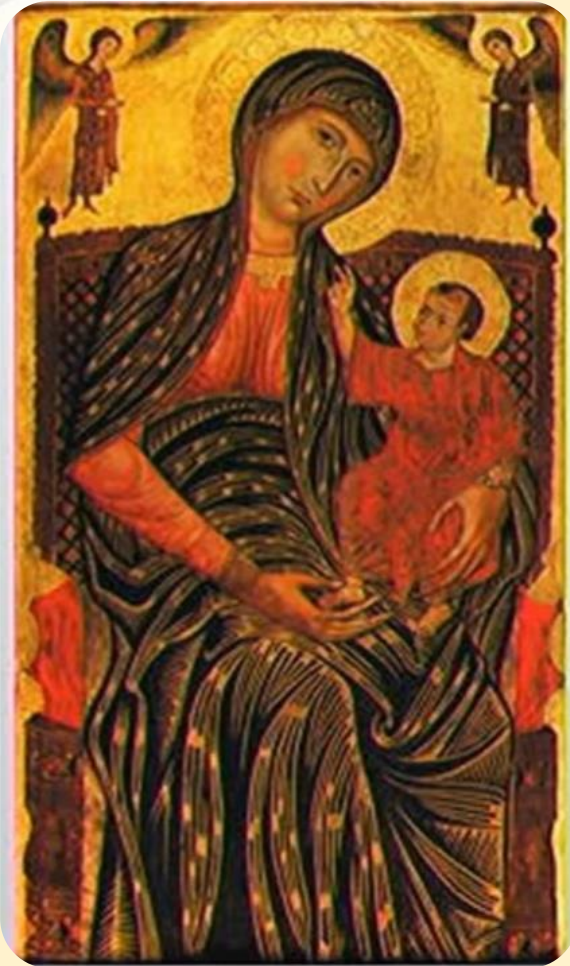
Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





IDADE MÉDIA

- A criança em formato de anjo
- O menino Jesus vestido

A descoberta da Infância

- A arte medieval retrata a criança como um adulto em miniatura





- Superada a dependência e a vulnerabilidade a criança era inserida no mundo adulto.
- Depois, a criança passa ser registrada no momento da morte. Ainda que nesse contexto trágico, há uma modificação onde a criança passa a receber atenção e inscrição/registro.



Meyer Madonna, Hans Holbein, 1526.

Meyer Madonna, Hans Holbein, 1526.



No Sec. XVII

A infância passa a ser descoberta de uma forma diferente em seus registros.

- Nesse tempo:
- Há uma diminuição da mortalidade infantil
- Há, agora, a possibilidade de apego
- Nesse tempo o cristianismo passa a normatizar os costumes das famílias, com a ideia de imortalidade da alma e o desejo de preservar a infância das influências da maledicência, do pecado, da corrupção da alma e a conservação de sua pureza infante, de sua inocência. Os padres reformistas terão importância na Instrução.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Louis XIV et la famille royale, Jean Norcret, 1670.

Louis XIV et la famille royale, Jean Norcret, 1670.



Os filhos de Carlos I, de Van Dych
1639

Séc. XVII,

- A criança passa a ser representada sozinha (centro da figura) nas pinturas da época



Les enfants Harbert de Montmor, par Philippe de Champaigne,
1649

1649
Les enfants Harbert de Montmor par Philippe de Champaigne





A infância passa a ser registrada em alguns de suas atividades:

- Crianças aparecem em espaços com seus demais, compartilhando as mesmas histórias, músicas, jogos e brincadeiras.
- As brincadeiras eram uma forma de imitação do mundo adulto.
- Existe um caráter de comunidade e de socialização do brincar



- Aos 7 anos, O MENINO, era obrigado a abandonar o núcleo familiar, os brinquedos e deve ser inserido nas responsabilidades dos adultos. O abandono do brincar.
- **O brincar não era encarado com importância, não era coisa séria.** Assim, crianças mais abastadas eram introduzidas a uma série de atividades, rotinas e exercícios do universo dos adultos. Assim, crianças pobres e demais pessoas da sociedades eram afastadas dessas atividades, sendo-lhes conferida uma vida de fugacidades.



Holy Family, Hans Baldung, 1511.

HOIY FAMIIL' HANS BALDUNG' 1511'



- Acreditava-se que a criança fosse pequena (antes de seus 7 anos) **alheia e indiferente à sexualidade.**
- Não existe referências aos assuntos sexuais na infância, o que fazia com que se despojasse esse sentimento dentro das práticas dentro da família, ou seja, se podia introduzir as crianças no universo da sexualidade adulta (intimidade), sem a preocupação de que isso pudesse influenciá-la. **Essa inocência não poderia ser maculada.**
- Posteriormente, esse pensamento é questionado e que a criança não teria esse total inocência. Dessa forma, a infância passa a ser alvo de preservação e atenção ao contato inapropriado.



- Há um controle da infância (jogos, costumes, linguagem, gestos, contatos físicos, sexualidade);
- Investia-se numa criança mais próxima de Deus (Confissão);
- Preservar a criança da sujeira da vida (sexualidade tolerada), sua inocência e sua natureza divina;
- Fortalecer a crianças em seu caráter e razão, uma função dos adultos;
- Preocupação com a moral;
- **Aqui, caberá a educação cuidadosa o desenvolver o homem racional, de bem, preservando isso pela disciplina, pela correção. Levar a criança a adaptar-se e desenvolverem-se para se tornarem homens racionais e cristãos.**



O sentimento em torno da infância se baseava:

- Fraqueza da infância
- Responsabilidade e moral dos mestres
- A necessidade de um sistema disciplinar que contava com o apoio do governo autoritário e hierarquizado dos colégios .



Temos uma mudança em torno da visão da criança dividida entre a **criança educada** e **aquela que não recebia a instrução**:

1. A **primeira** se referia ao pequeno burguês, preservado das rudezas e da imoralidade presentes nas camadas mais populares
2. A **segunda** ao adulto boêmio, aos soldados, mendigos



Temos nesse recorte histórico a **disciplina escolar como instrumento de contenção, controle e desenvolvimento da infância:**

- **Cultura religiosa**
- **Aperfeiçoamento moral e espiritual**
- **Existência da vigilância da infância e o uso de castigos corporais.**

Estes que serão combatidos no século XVIII e que não mais via a infância como uma idade servil e que não deveria ser humilhada.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Os espaços escolares, antes indistintos em suas idades, agora passam a se estruturar por um sistema de ensino duplo e que se dividia numa lógica de condições sociais:

- O colégio para os burgueses
- O colégio para o povo



Essa organização se prolonga e se afirma mais decisivamente no século XIX, com a separação dessas classes de modo mais destacado, onde a burguesia estaria recebendo um ensino superior.

Esse movimento histórico que olha para o papel da escola traduz uma **infância posta sobre quarentena**, em um espaço destinado a formação do cidadão da moral, da religião e dos bons costumes definidos pelo mundo adulto

A escola precisa não apenas exercer seu papel, mas ser legitimada e apoiada. Esse apoio foi buscado na família, onde a escola adentra e influencia.



Como a escola conseguiu isso?

Primeiramente é preciso revisitar a imagem da família

- Nem sempre a família foi o centro do discurso religioso
- O culto à família e sua santificação
- A benção à mesa feita pelo filho mais novo ao recitar o “*Benedicite*”, que reuni três forças: a religião, o sentimento de infância e o de família (reunida à mesa)



A Sagrada Família, 1655:

- Religião
- Família
- Infância



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



A organização da família é do ordem política, numa passagem:

- **Sentimento de linhagem:** proteção e conservação
- **Sentimento de família conjugal:** Governo da casa e da vida na casa, célula social, a base dos Estados.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Antes as crianças eram destinadas a um mestre como aprendizes.
Estes eram disciplinados pelo posicionamento servil necessário no desenvolvimento da vida.

No século XV há um **aumento da frequência escolar**

Os pais passam a vigiar os filhos mais de perto

O convívio familiar foi aumentado

A escola surge como instrumento de vigilância dessa infância, com o aumento de unidades escolares e por sua autoridade em nome da moral. A noção de civilidade estaria nas mãos dessa guardiã da moral.



Entre a consolidação da instituição família e do fortalecimento do ensino pela escola temos uma **infância mais localizada dentro do lar, presente em suas atividades domésticas do dia a dia e do trabalho como extensão dessa vida familiar.**

A criança agora é participante da família e nela é registrada misturada a esse ambiente.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



The fat kitchen, Pieter Aertsen, século XVI.



Em todos os momentos registrados nessa história descontínua da infância entendemos que a criança é retratada pelo olhar do adulto, inscrita numa lógica e **expectativa adultocêntrica**.

A criança é em um ambiente e dentro de um contexto, onde algumas de suas características são: a dependência, a falta de potência, incapacidade criativa, passividade e inércia, brevidade.

O que era próprio da infância era tido como de menor importância e precisava ser superada.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Então, o que podemos chamar de infância?

Quanto mais a criança se distingue das coisas do mundo dos adultos mais ela estará, de fato, expressando a sua infância.



POR QUE FALAR DE HISTÓRIAS?

História de vida: Identidade e Proteção



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Qual será o tamanho da dificuldade sentida por uma criança ao ser acolhida? Como ajudá-la a compreender e aceitar a sua nova realidade?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Falar de histórias de vida é falar que cada
criança e adolescente é único

Cada um
tem uma
história.
A SUA.
Diferente
da de todos
os outros.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude




GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



O RESPEITO A HISTÓRIA E O DIREITO A VERDADE são a base para o trabalho com as crianças e adolescentes que estão nos abrigos.

Respeitá-las é se interessar por suas recordações, saudades e hábitos de sua família

É olhá-los para além da história oficial, é conhecer suas próprias versões.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

A retirada da família é SEMPRE
uma decisão difícil.



A maneira como a separação
ocorre pode configurar uma nova
experiência de violência ou

pode ser feita de maneira
que represente uma
VIVÊNCIA DE PROTEÇÃO
E RESPEITO.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Muitas vezes, a criança não sabe os MOTIVOS do acolhimento.



Artigo 100, item XI- obrigatoriedade da informação: a criança e o adolescente, respeitado seu estágio de desenvolvimento e capacidade de compreensão, seus pais ou responsável devem ser informados dos seus direitos, dos motivos que determinaram a intervenção e da forma como essa se processa.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Quando não lhe
são oferecidos os
recursos para
compreender a sua
história,



Completa o que não
conhece com
fantasias...

Para dar sentido ao que está
vivendo.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Os educadores SÃO referências. Com eles as crianças se vinculam, se EXPRESSAM...

Artigo 100, item XII – oitiva obrigatória e participação: a criança e o adolescente, em separado ou na companhia dos pais, de responsável ou de pessoa por si indicada, bem como os seus pais ou responsável, têm o direito a ser ouvidos e a participar nos atos e na definição da medida de promoção dos direitos e de proteção, sendo sua opinião devidamente considerada pela autoridade judiciária competente, observado o disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 28 dessa lei.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Quando não falamos com a
criança sobre SUA
HISTÓRIA,

ela se expressa não
apenas através de
palavras,

mas da brincadeira, dos comportamentos
agressivos, da dificuldade em se
vincular...



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Conjunto de ações
CONSCIENTES e
CONSISTENTES
dos profissionais de
abrigo facilitam o
fortalecimento da
IDENTIDADE de
cada criança e
adolescente.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

E as ajudam a estar mais
preparadas para participar de seus
processos COMO VERDADEIROS
PROTAGONISTAS.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINIS.
CID.

PAZ AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA O ÁLBUM



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



VISUAL

MEU ANIVERSÁRIO DE 8 ANOS!



NO DIA 20 DE AGOSTO
DE 2007, EU FIZ 8 ANOS.
A MINHA FESTA DE
ANIVERSÁRIO FOI
MUITO BONITA E
LEGAL.

O TEMA DA MINHA FESTA
FOI "PRINCESAS". O BOLO ERA
ROSA BEM CLARINHO COM BOLINHAS
DE CHOCOLATE EM CIMA.

MINHA MÃE E MINHAS AMIGAS
DO LAR 3 TAMBÉM VIERAM
NA FESTA.

11.09.07



FUNDOS

das páginas coloridos

CUIDADOS COM A ESCRITA

escrever com letra legível
e a caneta ou canetinha



VARIEDADE DE RECURSOS

um bom balanço entre desenho, escrita, fotos e colagens.

“A CARA” DA CRIANÇA

precisa aparecer de alguma forma.



WENDELL E QUEILA



Nós estamos na igreja, na assembleia, a igreja que minha mãe trabalha, e frequenta quando tem cultos e nos estamos em casa, nos vamos para a igreja, por que eu e meus irmãos somos evangélicos.
Eu amo meus irmãos!

MOLDURAS NAS FOTOS

CRIATIVIDADE!!



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL



ORGANIZAÇÃO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



Meu Abrigo

O NOME DA
INSTITUIÇÃO A ONDE
ESTOU ACOLHIDO
SE CHAMA
MARLY CURY.
END: RUA ALICE
MACEDO, Nº 89
TEL: 30211262

Associação Marly Cury

QUEM SOMOS

A Associação Marly Cury é uma Organização Social, sem fins lucrativos, fundada em novembro/2000. Possuímos duas unidades que acolhem crianças e adolescentes, de 0 a 17 anos, ambos os sexos, que já passaram ou se encontram em situação de risco, oferecendo assistência emocional, cultural, social, educacional, psicológica e profissional.

A COORDENADORA
SE CHAMA:
MÁRCIA VASCONCELOS
E ESSA ABAIXO É
A CRISTIANE
MINHA EDUCADORA.

Associação Marly Cury

MISSÃO

Temos por finalidade propiciar um desenvolvimento digno de nossas crianças e adolescentes, visando sua reinserção social e reintegração familiar, como também, estabelecendo o papel de agentes colaboradores para a emancipação e autonomia dos mesmos.

<http://www.associacaomarlycurry.org.br/>

Parcerias Informativo Casa 01 Casa 02 Contato

A CRIS ESTÁ
PERTO DE MIM
DESDE O DIA EM QUE
CHEGUEI AQUI COM
15 DIAS, BEM
PEQUENINHO! AGORA ESTOU COM
7 MESES E SOU FORTE, COM BICHINHAS LINDAS E UM SORRISO PARA CADA UM QUE CHEGA PERTO DE MIM. ESSA FOTO FOI TIRADA EM 17/11/2010. TODOS NO ABRIGO SÃO MUITO ESPECIAIS E CARINHOSOS E COLO NUNCA ME FALTA!

TÍTULOS NAS PÁGINAS

são necessários pois organizam o álbum e os relatos das crianças

CONTEXTUALIZAÇÃO

das informações, fotos e produções selecionados para compor o álbum

FOTO COMA CRISTIANE EM 17/11/2010



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



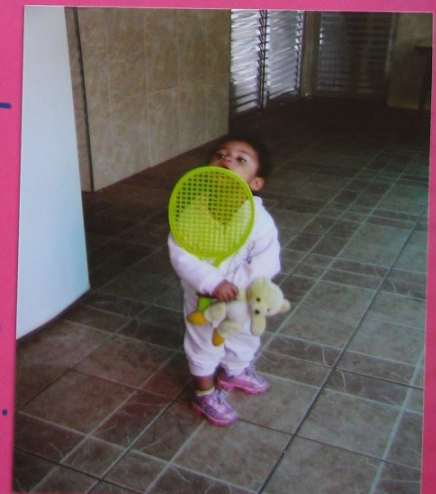
LEGENDAS, nas fotos,
desenhos e colagens.

E MAIS BRINCADEIRAS...



→ JULIA BRINCANDO COM O CARRINHO E POSANDO PARA A FOTO. ANTES, ESTAVA SE DIVERTINDO COM DANIEL (NA FOTO) E COM GABRIEL (SEU IRMÃO) BRINCANDO DE RAQUETINHA, MAS COMO ELES BRIGARAM, ELA ESCOLHEU OUTRA CUISA PARA BRINCAR.

NESTA FOTO, JULIA ←
AINDA ESTAVA TENTANDO PARTICIPAR DA BRINCADEIRA DOS MENINOS. FICOU TRISTONHA (RECLAMOU COMIEGO) QUANDO ELES EVITARAM QUE JULIA BRINCASSE. ELA FALA "TIA,...." E MOSTRA O QUE A INCOMODA.



5/7/2008



Eixos do conteúdo:

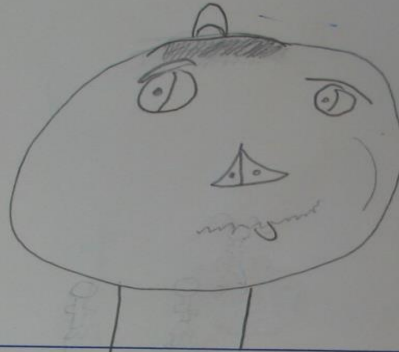
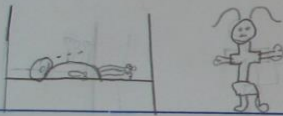
- PASSADO
- PRESENTE
- FUTURO

MARÇO/2009

PASSADO

PRESENTE

FUTURO



- eu era criança
- eu era chorosa
- eu brincava com casaca de madeira
- e de brinquedo chupa leite de mãe
- eu já tinha mãe e o meu pai
- eu falava desobediência

- eu sou linda
- eu sou mais ou menos feia
- eu sou gata
- eu sou tranquila
- eu sou calma, esbarrado
- eu brinco muito de bonequinha
- eu leio muito cedo
- eu fiquei chorosa no berço
- eu sou mais ou menos triste
- eu sou muito alegre
- fui eu sou linda ou feia (fui c) linda x)

- quero eu crescer e ser uma mulher jovem e linda
- eu gostaria de ser rica
- eu gostaria de ter uma família com muitas crianças





PASSADO

PRESENTE

FUTURO



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



IDENTIFICAÇÃO DA CRIANÇA

Nome completo, data de nascimento, local de nascimento, nomes e fotos dos familiares.



MINHA IDENTIDADE

NOME: MICHELLA GESSICA SALES ALMEIDA

MÃE DA MINHA MÃE: SIMONE PAI: EDUARDO

MEUS IRMÃOS: LUIS FELIPE, MAYARA, GEMINIUS E ANDREA

ENDEREÇO: ERICAUSÉDIO DA MATA - CARA 2,
AV. LUIZ GONÇALVES NETO, ABRILAS GARCIA, CEP:
54600-000 JARAGUÁ - SC
TEL 5132-0333

MINHA COR PREFERIDA: ROSA

MINHA COMIDA PREFERIDA: BOMBO DE HORRADO, BOLACHA DE CHOCOLATE E DOCE

A BRINCADEIRA QUE EU MAIS GOSTO: BRINCAR DE BONECA E BRINCAR DO TATUZZINHO

ANIMAL: GATINHO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

QUANDO EU FICO:



QUANDO EU FICO COM **VERGONHA** EU COÇO A CABEÇA E FICO SEM SABER O QUE FALAR. SE ALGUÉM PEDE PARA EU FAZER UMA COISA QUE NÃO É CERTO, SINTO **VERGONHA**. QUANDO A PROFESSORA ME PERGUNTA NA PROVA UMA COISA QUE EU NÃO SEI, TAMBÉM FICO ASSIM.

QUANDO EU FICO **BRAVO** EU SAIO BATENDO. PRINCIPALMENTE NO GABRIEL MARTINS E NO DANIEL, PORQUE ELES MEXEM MUITO COMIGO, E COM OS OUTROS TAMBÉM. SE EU TÔ NA MINHA, BRINCANDO E ALGUÉM VEM ME PROVOCAR EU FICO **NERVOSO**. QUANDO EU ESTOU BRINCANDO COM UM BRINQUEDO E ELE FICA CAINDO SEM PARAR DA MINHA MÃO EU FICO **NERVOSO**. UMA VEZ EU ESTAVA TOMANDO LANCHE E O DANIEL ARROTOU NO MEU OUVIDO E EU CORRI ATRÁS DELE E BATI NELE.



OUTUBRO - 2008

CRIANÇA

Relatos de seu modo de ser, gostos, preferências, qualidades, fragilidades e potencialidades.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

BRINCADEIRA DE MAMÃE E FILHINHA!!

EM QUASE TODOS OS ENCONTROS A MI QUER BRINCAR DE MAMÃE E FILHINHA. SEMPRE ELA É A MÃE E EU (TAT) SOU A FILHA!!!

O QUE A MAMÃE FAZ: → DÁ BANHO, DÁ COMIDA, DÁ PAPA NA BOQUINHA, PÕE A FILHINHA PRÁ DORMIR NO BERÇO, PÕE ELA PRÁ FAZER XIXI, DÁ BRONCA, PÕE FRALDA, BATE NA NENÉM

TOMA BANHO DE CHUVEIRO, COME SELATINA, BOMBOM, PUDIM DORME, QUANDO APARECE UM BICHO PÃO ELE TE COME FAZ BACUNÇA, FALA PALAVRÃO, FAZ COCO NA ROUPA E XIXI NA ROUPA.

O QUE A FILHA FAZ

O QUE O PAI FAZ → BRIGA, PÕE NO QUARTO, PÕE DE CASTIGO FAZ BOLO, FAZ BRINCADEIRA

CRIANÇA

Relatos de seu modo de ser, gostos, preferências, qualidades, fragilidades e potencialidades.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Desenho

que parece contar sua história.



Nov / 2006

Sobre o desenho, Patrick diz: "A mamãe está brigando na cozinha e ela foi embora... O Patrick foi embora também... ele foi pra creche."

CRIANÇA

Relatos de seu modo de ser, gostos, preferências, qualidades, fragilidades e potencialidades.

O LUIZ NEM TÃO MALUQUINHO

EM UM DOS ENCONTROS DO FAZENDO MINHA HISTÓRIA A GENTE LEU "O MENINO MALUQUINHO". EM ALGUMAS COISAS EU SOU PARECIDO COM ELE, MAS EM MUITAS COISAS SOMOS DIFERENTES...

COMO O MENINO MALUQUINHO, EU TAMBÉM GOSTO DE JOGAR FUTEBOL E SOU O GOLBEIRO DO TIME.



AS MINHAS NOTAS DA ESCOLA NÃO SÃO BOMAS NEM AS DO MALUQUINHO NÃO... EU SÓ TIRO NOTA BOA! EM MATEMÁTICA EU TIROU NOTA 9!

AS VEZES EU ME MACHUCO QUANDO ESTOU BRINCANDO OU TORANDO FUTEBOL. ESSE ANO ATÉ QUEBREI O BRAÇO QUANDO EU CAÍ NA TREPÁ - TREPÁ E PRELISEI ENFESSAR.

AO CONTRÁRIO DO MALUQUINHO, EU NÃO TENHO MUITOS SEGREDOS. E OUTRA COISA: EU AINDA NÃO TENHO NAMORADA PORQUE ACHO QUE SOU MUITO NOVO PARA ESSAS COISAS.

NOVEMBRO/2004

TAMBÉM JÁ ACONTECERAM COISAS NA MINHA VIDA QUE ME DEIXARAM TRISTE, POR EX. QUANDO MINHA AVÓ MORREU E QUANDO DEIXEI DE MORAR COM A MINHA MÃE. QUANDO ESTOU TRISTE, EU VOU PARA O QUARTO E CHORO DEBAIXO DA CAMA.

CRIANÇA

Relatos de seu modo de ser, gostos, preferências, qualidades, fragilidades e potencialidades.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



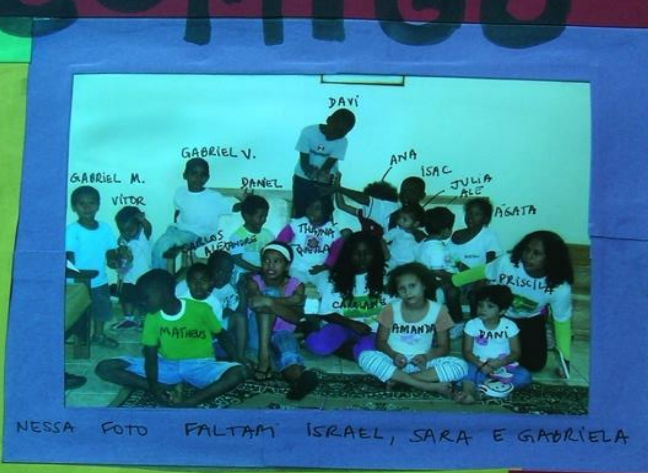
GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

JUNHO
2008

QUEM MORA COMIGO



NESSA CASA TEM VÁRIOS GRUPOS DE IRMÃOS:

ALEXANDRE
E
AGATA

PRISCILA
CAROLINE
DANIELA
ALEXSANDRO

GABRIEL V.
GABRIELA

SARA
MATEUS
DAVI
ISAC
ISRAEL

ANA
CARLOS
VITOR

DANIEL
THAYNA

JULIA
GABRIEL M.

ABRIGO

Nome, endereço, fotos de fora e de dentro, com legendas dos lugares importantes e preferidos.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

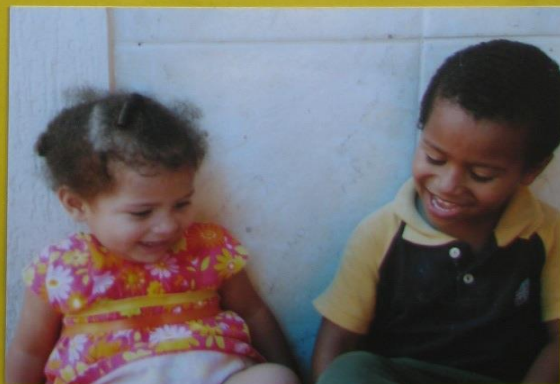
FAMÍLIA DA JÚLIA

- NOME DO PAI: NÃO CONSTA
- NOME DA MÃE: MICHELE CONCEIÇÃO SANTOS
- IRMÃO: GABRIEL MARTINS DA SILVA - DATA NASC: 21/06/2009
↳ ELE MORA NO ABRIGO COM JÚLIA! ELES MORAM AQUI DESDE 28/03/2008



→ JÚLIA E GABRIEL BRINCANDO NO QUINTAL DE TRÁS DO ABRIGO! MUITAS VEZES ELES ESCOLHEM O MESMO BRINQUEDO E DAÍ... BRIGAM POR ELE, MAS LOGO TUDO SE RESOLVE E VOLTAM A BRINCAR!

OS DOIS IRMÃOS
BRINCANDO JUNTOS
DURANTE A BRINCA-
DEIRA. OLHA QUE BO-
NITINHOS!



FAMÍLIA E OUTRAS REFERÊNCIAS

Fotos dos familiares que visitam e de pessoas próximas (funcionários do abrigo, voluntários, etc).



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PARA A MINHA MÃE

MAMÃE,

HOJE EU LI UM LIVRO QUE FALAVA DE UMA MENINA QUE TAMBÉM NÃO MORAVA COM A MÃE E AS VEZES ESCRE-
VIA CARTAS PARA ELA. AÍ, PENSEI EM
ESCREVER UMA CARTA PARA VOCÊ, MAS
FIQUEI SEM SABER O QUE FALAR.
ACHEI MAIS FÁCIL FAZER UM DESE-
NHO.

MAS QUERO TE FALAR QUE TENHO
MUITA SAUDADE DE VOCÊ! GOSTARIA
MUITO DE MORAR COM VOCÊ PARA
SERMOS FELIZES JUNTOS!

BEIJSOS

ASS: LUIZ

FAMÍLIA E OUTRAS REFERÊNCIAS

Fotos dos familiares que visitam e de pessoas próximas (funcionários do abrigo, voluntários, etc).

NOVEMBRO/2004



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

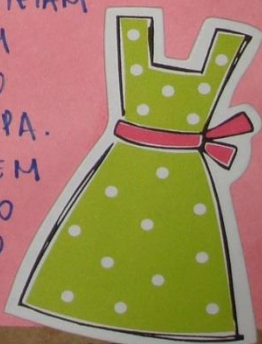
TODAS AS EDUCADORAS QUE ME ARRUMAM



ELAINE
SOLANGE 1
SOLANGE 2
JÔ
EDI
FRANCISCA
MARIA DE LURDES
MARIA JOSÉ
MATIL DE



AS EDUCADORAS ME ARRUMAM
BEM BONITINHA! ELAS PENTEIAM
O MEU CABELO, COLAÇAM
MEIA CALÇA EM MIM. SÃO
ELAS QUEM ME DÃO ROUPA.
EU ADORO QUANDO FAZEM
MARIA CHIQVINHA, RABO
DE CAVALO, MEIO RABO
E CABELO SOLTO.



OUTUBRO 2007

PESSOAS IMPORTANTES

Fotos de educadores, técnicos e outros. Escrever a função que exercem e importância para a criança. Solicitar depoimentos dessas pessoas sobre a criança.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

CUIDADOS QUE RECEBO DAS PESSOAS À MINHA VOLTA...



MARIA TEREZA E EU



EU, COMENDO...

OS EDUCADORES DO ABRIGO ONDE MORO SÃO LEGAIS QUANDO PRECISAM E NERVOSOS QUANDO PRECISAM. O TIO SÉRGIO, A TIA SILVIA E A TIA MARIA TEREZA E A TIA SÔNIA CUIDAM DE MIM: DÃO CARINHO, EVITAM QUE A GENTE BRIQUE, CUIDAM BEM DA GENTE, AJUDAM A ME VESTIR, ME ALIMENTAM E OUTRAS COISAS.

MEUS IRMÃOS TAMBÉM CUIDAM DE MIM QUANDO VOU NA CASA DELES: DÃO CAFÉ, ALMOÇO, JANTA, DÃO BANHO, CUIDAM DO MEU CABELO, CUIDAM DOS MEUS IRMÃOS. TAMBÉM DÃO CARINHO, MAS FICAM NERVOSOS QUANDO A GENTE PISA NA BOLA. ELES TAMBÉM ENSEINAM MUITA COISA: A NÃO PEGAR COISAS DOS OUTROS, NÃO PATOCER, NÃO PALAVAR PALAVRA E A SER EDUCADO.

PESSOAS IMPORTANTES

Fotos de educadores, técnicos e outros. Escrever a função que exercem e importância para a criança. Solicitar depoimentos dessas pessoas sobre a criança.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

UM DEPOIMENTO DA...

Tia Maria



Arthur.

Comunicativo, esperto e amigo.
Gosto muito dele e me sinto feliz em cuidar
dele.

Adoro a maneira que ele fala comigo
muito amável.

Todas as manhãs quando acordo ele
para ir a escola ele vem humorado, escolhe
o roupa e calçado que quer usar.

Sempre toma seu lanchinho para depois escovar
os dentes.

É brinca comigo que a Perua chegou é
muito divertido.

Em muitas orações sempre o colocó entre
para que Deus faça o que for melhor para
esta criança.

Ficarei muito feliz em saber um dia que
o Arthur vai ser desabrigado.

Seu filho tia Maria

08/12/2010

PESSOAS IMPORTANTES

Fotos de educadores, técnicos e outros. Escrever a função que exercem e importância para a criança. Solicitar depoimentos dessas pessoas sobre a criança.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



AMOR + Q PERFECT

ESTE É O MEU BOYFRIEND, O DÊ (CHAMO ELE TAMBÉM DE AMOR).

NÓS CONHECEMOS PÁZ 2 ANOS JÁ, NO QUIXOTE, E NAMORAMOS HÁ 3/4 MESES. COMEÇAMOS A FICAR MAIS PRÓXIMOS QUANDO EU MUBEI PRA CÁ PRO MARLY CURY.

GOSTO DO JEITO CARINHOSO E PACIENTE DELE ... SÓ NÃO GOSTO DO CIÚMES DELE . MUITO!

O DAVID TEM 16 ANOS, E O IRMÃO DELE (DOU GLAS) VAI FAZER 14 E MORA AQUI TAMBÉM. A EX DELE (SARA) MORA AQUI TAMBÉM, O QUE É MEIO ESTRANHO, MAS NÓS NOS DAMOS MUITO BEM!

PESSOAS IMPORTANTES

Fotos de educadores, técnicos e outros. Escrever a função que exercem e importância para a criança. Solicitar depoimentos dessas pessoas sobre a criança.





ROTINA NA CASA

O que faz de manhã, de tarde, de noite, durante a semana e final de semana.

MINHA ROTINA



7:00 ACORDO, ESCOVO OS DENTES, ARRUMO A CAMA, TOMO CAFÉ DA MANHÃ, LAVO O BANHEIRO E ME TROCO PARA IR PARA O TREINO DE BASQUETE E FUTEBOL



9:00 2ª E 4ª FEIRA TREINO FUTSAL. 3ª, 5ª E 6ª TREINO BASQUETE. TUDO ISSO NO CLUBE-ESCOLA. ÀS 10:30 PEGO O LANCHE E VOU EMBORA DE VOLTA PARA A ALDEIA.



12:00 ALMOÇO E VOU PARA A ESCOLA. QUEM FAZ A COMIDA É SEMPRE A TIA MARLI. ÀS VEZES EU LAVO A MINHA LOUÇA.



1:00 ENTRO NA ESCOLA. VOU A PÉ COM A JULIANA E A BÁRBARA, MINHAS AMIGAS DA ALDEIA. ÀS

3:30 É O LANCHE NA ESCOLA.

NA 2ª, 4ª E 5ª A MULA TERMINA ÀS 6:20. NA 3ª TERMINA ÀS 5:30, NA 6ª ÀS 4:40.

QUANDO CHEGO EM CASA TOMO BANHO.



7:00 JANTAR. DEPOIS DA JANTA FAÇO LIÇÃO DE CASA E DEPOIS ASSISTO T.V.

10:30 VOU DORMIR, DEPOIS DE ASSISTIR "MUTANTES"

FESTA JUNINA

TEVE FESTA JUNINA
AQUI NO LAR, NO DIA
29 DE JUNHO!

TEVE BOLO DE CHOCOLATE,
ALGODÃO DOCE
E MUITAS OUTRAS
PARA COMER.

MINHA
MÃE VEIO
NA FESTA!

MAYARA
EU
GI



A TIA
MARIA JOSÉ
PINTOU O
MEU ROSTO E ME
EMPRESTOU UMA
CHUXTINHA E ARRUMOU
O MEU CABELO

ESTÁ UM ESTRELINHA
CADA UM

DATAS IMPORTANTES

Natal, aniversário, dia das crianças, passeios externos – com fotos e relatos sobre o acontecimento.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Passeio no sítio



Jaílma colocando sandália em Patrick. Luiz Fernando ao seu lado.

Em 25 de Novembro o pessoal do Lar foi passar o dia no sítio de uns amigos da Mirian.



Patrick aproveitou bastante. Divertiu-se com as brincadeiras dos educadores e comeu um monte de goiás.

Cristian, a anfitriã, Patrick e Luiz.

Nov/2006

DATAS IMPORTANTES

Natal, aniversário, dia das crianças, passeios externos – com fotos e relatos sobre o acontecimento.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



PASSADO

FUTURO

MEU ABRIGAMENTO

LUCAS HENRIQUE,
VOCÊ FOI ABRIGADO NA ASSOCIAÇÃO MARY CURY NA DATA DE
11/05/10 COM QUASE UM MÊS DE IDADE.

QUANDO VOCÊ NASCEU, SUA MÃE CRISTIANE PASSAVA
POR UM MOMENTO DE DESORGANIZAÇÃO E O MELHOR
QUE SE PODE FAZER POR VOCÊ NAQUELE MOMENTO
ERA ACOELHER VOCÊ PARA SER CUIDADO ENQUAN-
TO SUA MÃE SE REORGANIZAVA.

CABE LHE DIZER QUE SEU NOME HENRIQUE LHE FOI DADO
POR UM JUIZ E QUE SUA MÃE "BRIGOU" MUITO PARA LHE DAR
O NOME QUE GOSTARIA, LUCAS, ATÉ QUE SEU NOME FOSSE ATHE-
RADO EM SUA CERTIDÃO.

DURANTE TODO O SEU PERÍODO DE ABRIGAMENTO SUA MÃE
ESTEVE MUITO PRESENTE, VINDO "RELIGIOSAMENTE" TODAS AS
SEMANAS TE VISITAR, SEMPRE SE PREOCUPANDO COM SEUS
CUIDADOS, MANTENDO BOA RELAÇÃO NO ABRIGO.

A SUA MÃE BUSCOU A REESTRUTURAÇÃO COM AFINCO SEM-
PRE COM O INTUÍTO DE BUSCÁ-LO O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL,
E ISSO DEVE EM BREVE ACONTECER.

VOCÊ, NO SEU PRIMEIRO ANO, TEVE MUITAS VEZES, TOSSES
E BRONQUÍOLES, SEMPRE FOI DEVIDAMENTE MEDICADO E
CUIDADO SE TORNANDO UM BEBÊ BASTANTE FORTE E SAUDÁVEL.

COMPLETOS 12 MESES, GANHOU UMA FESTA NO SEU ABRIGO,
E O AMOR DE TODOS OS QUE MORAM E TRABALHAM AQUI.
SUA MÃE ESTAVA PRESENTE E VOCÊ ESTAVA FELIZ.

ESPERAMOS PARA ESSES DIAS A GRANDE NOTÍCIA
DO DESABRIGAMENTO E NOS ORGULHAMOS
DE SUA MÃE, DE SUA LUTA E DE
SEU AMOR POR VOCÊ!

ALEXANDRA - ABRIL 11.

HISTÓRIA FAMILIAR

Trajetória dos pais e avós, motivo de acolhimento e primeiro dia no abrigo, abrigos pelos quais passou.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



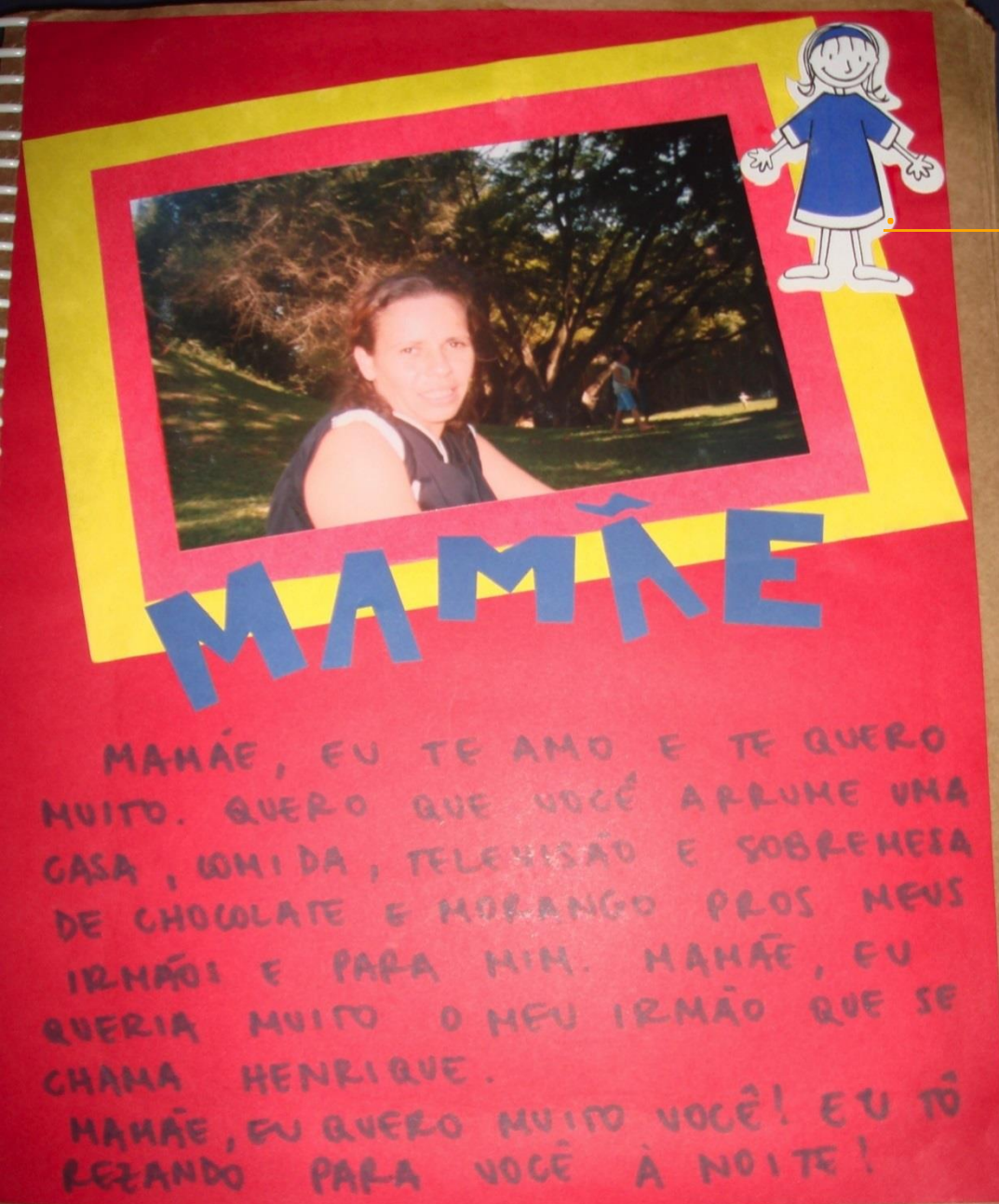
GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

HISTÓRIA FAMILIAR

Trajetória dos pais e avós, motivo de acolhimento e primeiro dia no abrigo, abrigos pelos quais passou.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



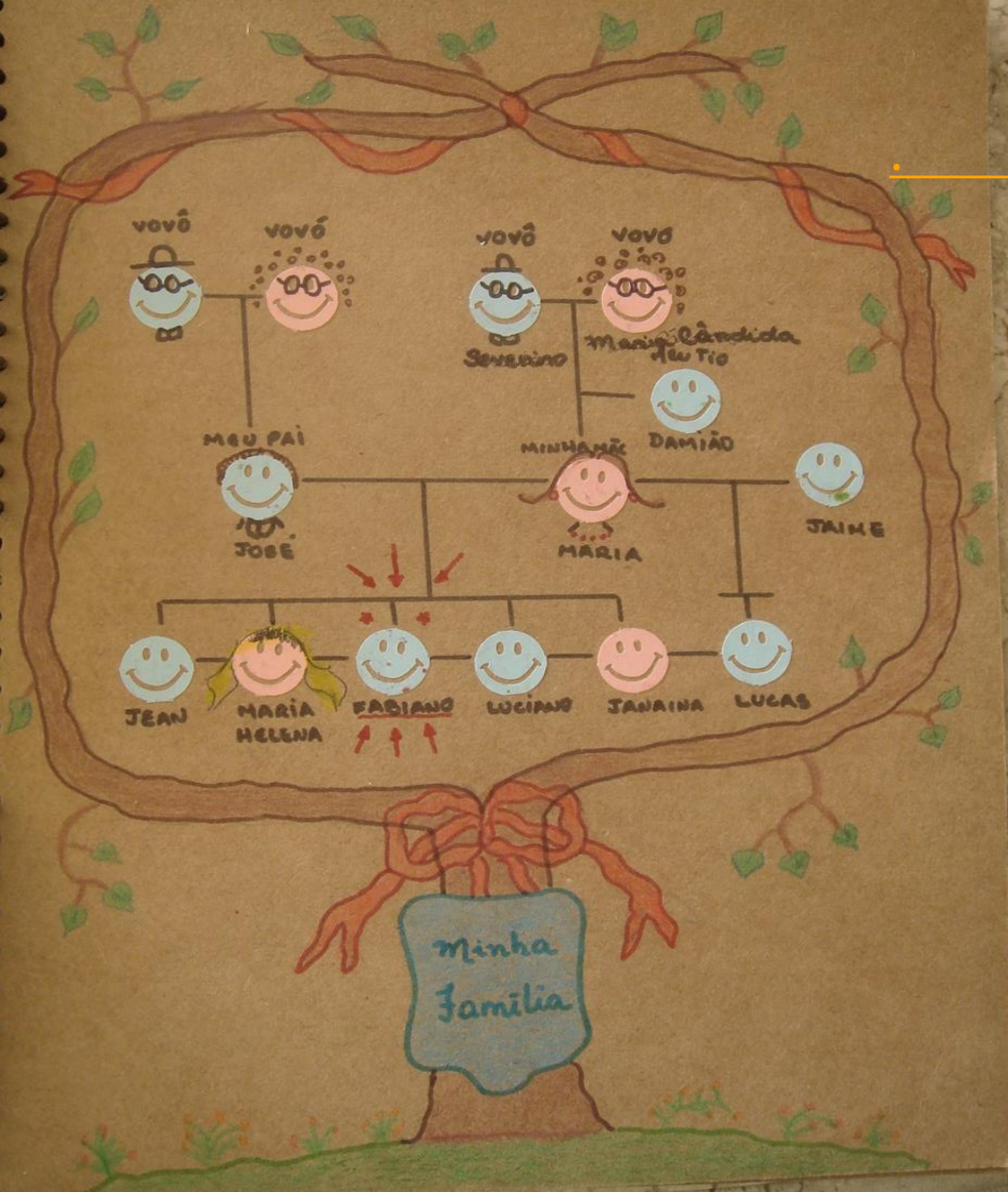
GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

HISTÓRIA FAMILIAR

Trajetória dos pais e avós, motivo de acolhimento e primeiro dia no abrigo, abrigos pelos quais passou.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



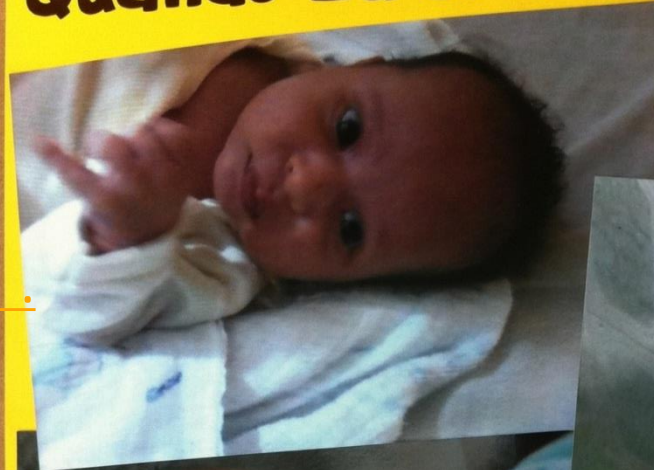
PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



PRIMEIRA INFÂNCIA

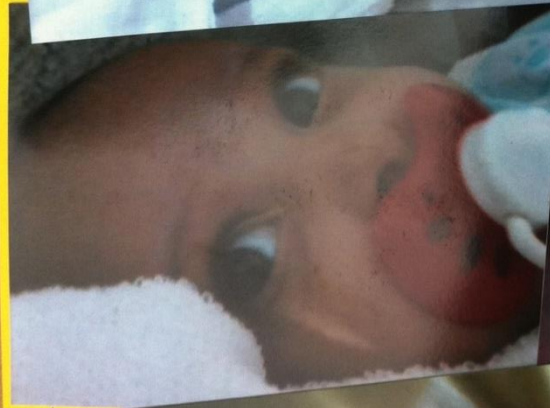
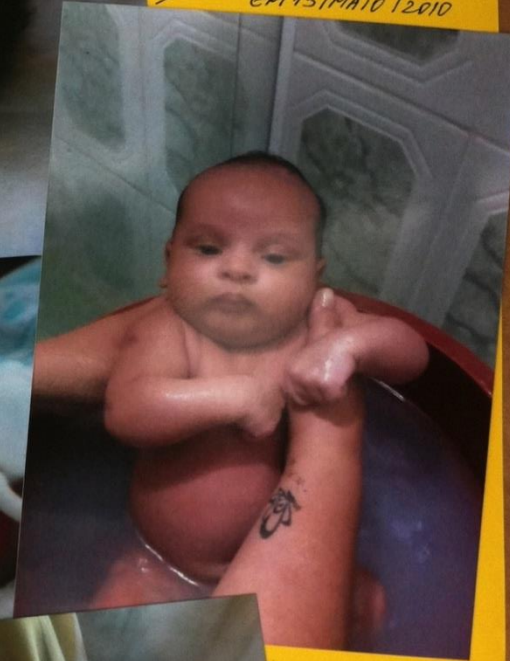
Se não houverem fotos, podem ser elaborados desenhos. Relatos e lembranças da época em que morou com a família, dados coletados com familiares, linha do tempo com datas e fatos mais marcantes.

Quando Eu era Menor...



→ LUCAS HENRIQUE EM 13 DE MAIO DE 2010. LOGO ALGUNS DIAS DEPOIS QUE CHEGOU A ABRIGO

→ COM 1 MÊS NO BANHO EM 13/MAIO/2010



→ FOTO DO LUCAS TIRADA EM 9/6/2010 PELA EDUCADORA CRISTIANE. LUCAS COM 1 MÊS E MEIO, "QUASE 2."

→ LUCAS HENRIQUE DORMINDO COM 1 MÊS E MEIO EM 9/6/10.



PASSADO **FUTURO**

EU ADULTO 24/03/09

QUANDO EU FOR ADULTO EU VOU SER BEM GRANDE. EU VOU QUERER TRABALHAR DE MÉDICO. SE NÃO DER CERTO EU MUDO PARA DENTISTA. EU ACHO QUE VOU TER UMA ESPOSA E DOIS FILHOS. JUNTOS VAMOS MORAR NUMA CASA.
EU VOU CONTINUAR TORCENDO PELO SÃO PAULO!



SONHOS

O que quer ser quando crescer, profissões, como me vejo no futuro, minha casa.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.


MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

SONHOS

UM DIA, VOU CONSEGUIR...
pegar meus irmãos de volta,
claro! Quero encontrar minha mãe
e pegar meus irmãos para ficar
mos todos juntos.

QUANDO EU CRESCER,
VOU SER... psicóloga!
É uma grande mulher!!
Quero ser que nem a Tia
Maria, me espelho muito
nela pq acho ela uma
mulher guerreira, vitoriosa, tra-
balhadora e muito boa! Acho
que a única profissão em
que posso me dar bem
é essa pq eu já
sei bastante sobre
isso.

TAMBÉM GOSTARIA DE...
ser jogadora de futebol
ter filhos 
casar (lua de mel
em Paris!)
conhecer Paris
trabalhar no QXT
ter um cachorro

03/03

SONHOS

O que quer ser quando crescer,
profissões, como me vejo no
futuro, minha casa.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



O QUE VAI ACONTECER

Projetos a curto, médio e longo prazo; perspectivas de desabrigoamento.

Pensando no futuro ...

1

GASTOS

GANHOS

FACULDADE	LIVRO
mark	R\$ 30
ALUGUEL 2 QTS	600/700
LUZ	R\$ 15/20
CIGARRO - 10 maços	R\$ 60 15
PILULA	30/0
ÔNIBUS	R\$ 69
CAMISINHA - 30 unidades	R\$ 7,00
TELEFONE	R\$ 25
CESTA BASICA	R\$ 200
UM ALPINO POR DIA	R\$ 45
CINEMINHA	R\$ 10
PIZZA COM AMIGOS	R\$ 10
BALADA	R\$ 30
1117	

3 30
600
20
60
30
7
25
200
45
20
10
30
1117

Vendedora	1300
gestora	
condução	90
1390	

1390
- 1117
273

talvez em outra hora

ROUPITHAS	CURSINHO
	300 A 1000
ESTÁGIO EM PSICO	
500 a 700	

COMO ATIVIDADE DO FINAL DO ALBUM, A MÔNICA RESOLVEU ME COLocar PI PENSAR NA VIDA DAQUI A ALGUNS ANOS... FOI BOM PRA + PRA FRENTE EU JA TER UMA NOÇÃO.

DESPEDIDA

ERA UMA VEZ UM MENINO QUE NÃO TINHA TIA DO FAZENDO HISTÓRIA. A NATALIA CONHECEU A TIA MARIA COLABORADORA. FIZEMOS MUITAS COISAS LEGAIS JUNTOS! FOMOS PASSEAR NO PARQUE DA MÔNICA, INVENTAMOS HISTÓRIAS E AGORA QUE PRECISO ME DESPEDIR DELA, ESTOU COM MUITA RAIVA E NÃO QUERO QUE ELA VÁ EMBORA, MAS ELA PRECISA IR POR QUE ESTÁ ACABANDO O MEU FAZENDO HISTÓRIA... ESTA PÁGINA ESTÁ MUITO DIFÍCIL E CHATA DE FAZER...

EU GOSTAVA DE CHAMAR A TIA MARIA DE BRUXA ONILDA, ALIÁS, ADORO QUANDO ELA CONTA ESSAS HISTÓRIAS! AGORA EU TENHO UM ÁLBUM NOVO E ISSO É MUITO BOM!! MAS TAMBÉM É RUIM PORQUE SIGNIFICA QUE EU NÃO VOU MAIS FAZER FAZENDO HISTÓRIA COM A TIA MARIA.



DESPEDIDA

Ao final do projeto ou diante do desabrigoamento.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



REGISTROS INADEQUADOS



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

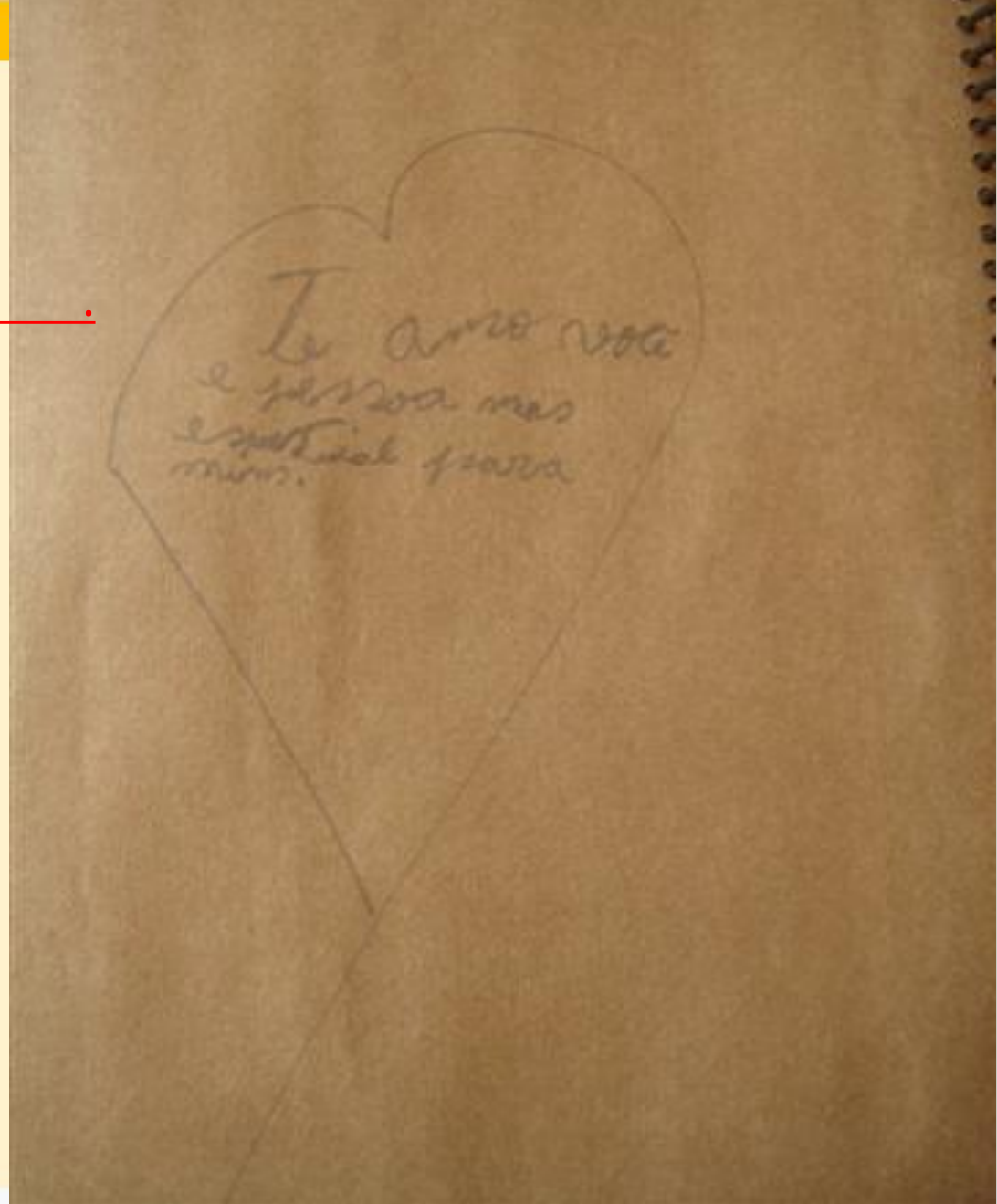
MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





PESSOAS IMPORTANTES

Para quem foi escrito este bilhete? Qual foi a ocasião?
De quem foi a iniciativa?
Qual a relação da criança com esta pessoa? A página foi mostrada para ela? Se sim, será que cabe pedir uma resposta?



ORGANIZAÇÃO

Data, moldura, título, legenda na foto...

DATAS IMPORTANTES

Quando aconteceu este passeio? Com quem a criança foi? O que ela achou deste dia, quais são suas memórias e impressões?

CONTEXTUALIZAÇÃO

Estes desenhos têm alguma relação com o passeio? O que a criança pensou ou sentiu quando viu estes animais?



05 anos
de zoológico





DATAS IMPORTANTES

Quando foi tirada esta foto?
Com quem a criança estava
na ocasião? Que situação
foi esta e quais as memórias
que a criança tem deste
momento?





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ariès, Philippes, (1914 – 1984), História social da Criança e da Família; tradução de Dora Flakman. - 2. ed. – [Reimpr]. – Rio de Janeiro: LTC, 2017



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

